

PARA REDUZIR SUPERLOTAÇÃO ATÉ O FINAL DO MÊS, SERÁ ESCOLHIDO O MUNICÍPIO EM QUE UNIDADE PRISIONAL SERÁ ABERTA

# Estado vai construir cadeia com 600 vagas na Grande Vitória

Medida foi anunciada ontem, e Governo já estaria disponibilizando verba para a obra

DANIELLY CAMPOS  
dcampos@redegazeta.com.br

A superlotação dos Departamentos de Polícia Judiciária (DPJs) da Grande Vitória pode estar com os dias contados. O secretário de Segurança Pública, Rodney Miranda, anunciou, na tarde de ontem, que o Estado irá construir uma grande cadeia, com capacidade estimada para cerca de 600 detentos, em um município da Região Metropolitana.

O Governo estadual já teria até sinalizado com uma verba para a construção do "cadeião." O valor do in-

vestimento, no entanto, não foi revelado. Ainda não há previsão de quando a obra será concluída.

"Estamos analisando duas áreas em dois municípios da Grande Vitória para a construção. A escolha do local deve ser feita até o fim deste mês", afirmou o secretário, por meio da assessoria de imprensa.

**Local.** O local será definido com cautela para que não haja problemas com a comunidade em que o "cadeião" será construído. Em vez de ficarem nos DPJs, os presos seriam levados à nova cadeia, onde ficariam provisoriamente até serem transferidos para uma unidade prisional. Hoje, eles ficam nas delegacias à espera de liberação de vagas nos presídios.

**Denúncia.** "O pior é quando um inocente que está preso tem que enfrentar a

superlotação. É o caso de Fabrício dos Santos, 19, que foi detido, há 12 dias, injustamente por um assalto. Ele foi confundido e está preso no DPJ de Vila Velha", denunciou uma universitária que ligou para a Rede Gazeta ontem à tarde.

No momento do crime, ela

disse que Fabrício estava no trabalho.

"Há várias testemunhas. Ele foi confundido depois na rua. Mais de 50 pessoas fizeram um abaixo-assinado sobre a honestidade dele. Mas está sendo muito difícil tirá-lo de lá", frisou a mulher.

## DPJ de Vila Velha: 104 presos onde cabem 40

Nada menos do que 104 presos dividiam um espaço com capacidade para 40 detentos no DPJ de Vila Velha ontem. Até o banco da entrada estava cheio: tinha oito internos. O delegado Júlio César da Silva explicou que a superlotação aconteceu devido ao crescimento no número de prisões feitas pelas polícias Militar e Civil. "A situação é crítica, mas está sendo contornada. O Poder Judiciário está analisando, caso a caso, a possibilidade de liberação de alvarás de soltura para os detentos. Além disso, a chefe de Polícia, Selma Couto, está agilizando, em caráter emergencial, com a superintendência de estabelecimento penais, a liberação de vagas em presídios", disse. Na tarde de ontem, dois presos foram liberados com alvará e outros cinco aguardavam a liberação do documento. O secretário de Justiça, Fernando Zardini, afirmou que o Governo tem ampliado a oferta de vagas em presídios nos últimos meses. "De janeiro a setembro, foram concedidos 1.076 alvarás. Porém, disponibilizamos 1.788 vagas em presídios nesse período", ressaltou.